

Circular nº 055/2026

Brasília, 11 de fevereiro de 2026.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Orientação sobre a Semana de Memória de Lutas do ANDES-SN: “Democracia, Autonomia e Luta Antirracista”.

Companheiras(os),

Em cumprimento à deliberação do 43º Congresso do ANDES-SN, que aprovou a realização da Semana de Memória de Lutas do ANDES-SN, divulgamos o período de 30 de março a 2 de abril como referência para a realização das atividades promovidas pela Diretoria Nacional e pelas seções sindicais.

A Semana de Memória de Lutas tem como objetivo demarcar, valorizar e dar visibilidade às lutas históricas empreendidas pelo ANDES-SN ao longo de seus 45 anos de existência, reafirmando seu compromisso permanente com a defesa da democracia, da autonomia universitária, dos direitos trabalhistas e das pautas que historicamente estruturam a atuação do Sindicato Nacional.

A definição desse período para a realização da Semana de Memória de Lutas ocorre de forma intencional e politicamente situada, uma vez que se insere no marco temporal de um dos episódios mais graves da história democrática do país: o golpe empresarial-militar de 1964. A rememoração desse acontecimento não se limita ao resgate histórico, mas constitui um exercício de reflexão crítica sobre os impactos autoritários que ainda incidem sobre as instituições, os direitos sociais e a vida democrática brasileira.

A realização da Semana busca contribuir para o fortalecimento da cultura democrática, para a defesa das liberdades públicas e para a resistência a projetos autoritários que, reiteradamente, ameaçam direitos conquistados. Nesse sentido, a defesa da autonomia universitária assume papel central, já que é condição indispensável para que as instituições de ensino superior possam cumprir seu papel crítico, formativo e social, livres de interferências políticas, econômicas ou ideológicas que comprometam sua missão pública. Do mesmo modo, a luta antirracista é afirmada como dimensão estruturante da defesa da democracia, uma vez que o racismo, enquanto elemento histórico e constitutivo da sociedade brasileira, opera como mecanismo de exclusão, violência e negação de direitos.

Diante do exposto, a Diretoria do ANDES-SN indica que, ao longo da referida semana, as seções sindicais desenvolvam atividades políticas, formativas e de mobilização, bem como promovam a produção e a divulgação de materiais relacionados ao tema da semana, em consonância com as diretrizes aprovadas pelas instâncias deliberativas.

Destaca-se, ainda, a importância de que as seções sindicais encaminhem, por meio do link <https://forms.gle/kjyrCM6eJYstfCkQ9>, até o dia 6 de abril de 2026 (segunda-feira), contribuições que possibilitem a sistematização e o fortalecimento da memória coletiva do ANDES-SN, contemplando:

- O resgate das lutas empreendidas pelas seções sindicais em defesa da democracia, da autonomia universitária e da luta antirracista nas Universidades, Institutos Federais e Cefets, evidenciando processos, mobilizações, enfrentamentos e conquistas acumuladas ao longo do tempo;
- O levantamento dos trabalhos realizados pelas Comissões da Verdade nas diferentes instituições de nível superior, bem como das iniciativas de desomenagem e das revogações de títulos honoríficos concedidos a ditadoras(es) e a apoiadoras(es) da ditadura, contribuindo para a construção de uma memória institucional comprometida com a justiça, a verdade e a reparação histórica.

Com o objetivo de subsidiar e apoiar as seções sindicais na organização, preservação e difusão de suas memórias institucionais, a Diretoria do ANDES-SN disponibiliza o Manual de Práticas Arquivísticas, acessível por meio do seguinte link: <https://l1nk.dev/GXjl0>.

Por fim, reafirma-se a relevância estratégica de que as seções sindicais promovam a constituição de Grupos de Trabalho de História do Movimento Docente (GTHMD), entendidos como espaços fundamentais para acúmulo e reflexão crítica sobre as trajetórias de luta do ANDES-SN, fortalecendo a identidade sindical e assegurando a transmissão intergeracional da memória do movimento docente.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Jacqueline Rodrigues de Lima
1^a Secretária